

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: DANIELA PERES DE SOUZA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS PARA CULTIVO DE GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS; ASTERACEAE) ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA.

AUTORES: JOÃO VICENTE ZAMPIERON, DANIELA PERES DE SOUZA, DANIELA PERES DE SOUZA , DARLAN EINSTEN DO LIVRAMENTO, ELIEL ALVES FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: SOLOS, MEIO AMBIENTE, TÉCNICAS DE CARACTERIZAÇÃO

RESUMO

O girassol (*Helianthus annuus*, L.) é um dos cultivos mais atrativos à visitação de insetos, pois nele contém grande quantidade de pólen atraindo as abelhas (*Apismellifera*) para a realização da polinização. Com a finalidade de tentar encontrar motivos para a redução de abelhas, o objetivo do presente estudo é fazer do girassol um bioindicador na presença de chumbo (Pb) em diferentes concentrações contidas no solo. O local escolhido para estudo é a Fazenda Homeopassos, município de Passos-MG. Para o experimento, o girassol escolhido foi o cultivar IAC Uruguai e foram utilizados 09 canteiros preenchidos com 82% de solo e 18% de brita utilizada para drenagem da água contaminada em um circuito fechado com mangueiras interligadas à uma garrafa tipo PET para não haver a contaminação do solo local. Cada canteiro recebeu três sementes de girassol. Para a seleção do solo mais adequado foram coletadas amostras em várias regiões. Posteriormente foram coletadas as amostras destes solos e realizadas análises via espectrometria por absorção atômica mostrando que as composições apresentavam naturalmente quantidade chumbo que variavam de acordo com os locais de coleta. As amostras mostraram valores como: Lote 1 (lote utilizado para jardinagem) 54,20mg/L; Lote 2 (área externa da fazenda) 34,78mg/L; Lote 3 (lote utilizado para plantio de tomateiro) 51,60mg/L; Lote 4 (Lote com plantio de abóbora) 34,65mg/L; Lote 5 (Lote para jardinagem) 32,68mg/L; Lote 6 (lote utilizado para pastagem) 24,90mg/L. Sabe-se que o chumbo pode inclusive ter sua origem nas atividades antrópicas, devido a descartes incorretos de rejeitos quer domésticos quer de origem industriais. Sendo assim o solo mais adequado foi aquele que apresentou o menor nível de chumbo, ou seja, o lote 6, visto que este elemento apresenta forte interferência na absorção de nutrientes de acordo com a literatura.